O conceito de *éter* surgiu na Grécia antiga, significando uma espécie de fluido sutil e rarefeito que preenchia o espaço e envolvia a Terra. Esse conceito evoluiu para representar um referencial privilegiado, a partir do qual se poderia descrever toda a Física, inclusive seria o meio material no qual se propagariam as ondas eletromagnéticas (a luz). No entanto, as experiências de Michaelson-Morley, realizadas em 1887, mostraram a inconsistência desse conceito, uma vez que seus resultados implicavam que ou a Terra estava sempre estacionária em relação ao éter ou a noção de que o éter representava um sistema de referência absoluto era errônea, devendo, portanto, ser rejeitada.

As inconsistências do conceito de éter levaram Einstein a elaborar a teoria de que a velocidade da luz

a) é constante para qualquer observador e dependente de qualquer movimento da fonte ou do observador.

b) é constante para qualquer observador e independente de qualquer movimento da fonte ou do observador.

c) é constante e dependente do observador, porém independente de qualquer movimento relativo da fonte.

d) é constante e independente do observador, porém dependente de qualquer movimento relativo da fonte.